Primeira grande central solar da Europa sem tarifas garantidas já produz em Ourique

25 de Julho, 2018

A primeira grande central solar da Europa a produzir energia sem tarifas garantidas ou outros subsídios estatais já está a funcionar no concelho de Ourique, no Alentejo, após um investimento de cerca de 35 milhões de euros, segundo a agência Lusa.

A Central Solar Fotovoltaica Ourika!, que ocupa uma área de 100 hectares situada perto da aldeia de Grandaços, no concelho de Ourique, no distrito de Beja, ficou concluída em junho, começou a produzir energia no início deste mês e vai ser inaugurada na quinta-feira, disse hoje à agência Lusa fonte da empresa promotora, a MorningChapter.

Segundo a empresa, a central, que tem 30 anos de vida útil e uma potência total instalada de 46 megawatts-pico (MWp), distribuídos por 142 mil painéis solares, vai produzir 80 gigawatts-hora (GWh) de energia por ano, o suficiente para garantir o consumo de aproximadamente 25 mil famílias.

Trata-se da "primeira" central solar fotovoltaica "de grandes dimensões" a ser construída na Europa para operar em regime de mercado, ou seja, sem tarifas garantidas ou outros subsídios estatais que acarretam custos para os consumidores e contribuintes, refere a MorningChapter.

De acordo com a empresa, a central, que envolveu cerca de 150 trabalhadores na fase de construção e vai empregar "pelo menos cinco pessoas" nos serviços de operação e manutenção, é "pioneira", porque "vem provar o novo paradigma para a energia solar na Europa" baseado no regime de mercado.

A central foi projetada para provar que é "possível" produzir energia através de uma grande central semelhante à de Amareleja, no concelho de Moura, também no distrito de Beja, que tem uma potência total instalada de 46,41 megawatts-pico (MWp) e chegou a ser maior do mundo, "mas sem o impacto negativo no preço da energia", refere a empresa.

A central de Amareleja, no total dos seus 25 anos de vida útil, pode implicar um sobrecusto em tarifas garantidas de aproximadamente 200 milhões de euros e que deverá ser pago por todos os portugueses, frisa a empresa.

Segundo a MorningChapter, a central está "alinhada com todas as exigências do novo regulamento de ligação de geradores às redes da União Europeia" e é a primeira ligada diretamente à rede nacional de transporte (RNT) de eletricidade, gerida pela empresa REN – Redes Energéticas Nacionais, ao contrário das já existentes, que estão ligadas à Rede Nacional de Distribuição, gerida pela empresa EDP Distribuição.

A energia produzida pela Ourika!, a primeira central solar a ser licenciada em Portugal para operar em regime de mercado, é vendida no mercado ibérico ou exportada para qualquer outro mercado da União Europeia.

A central tem dimensão para “fazer a diferença na redução da necessidade de importação de combustíveis, aumentando a independência energética nacional e europeia” tanto de gás natural importado da Rússia como de energia nuclear, frisa a empresa.

A inauguração, com a presença do ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, vai decorrer a partir das 15h00 e incluir uma cerimónia de apresentação do projeto, no auditório da Biblioteca Municipal de Ourique, seguindo-se uma visita à central e o descerramento da placa de inauguração.